



CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)

1º Trimestre 2013

Índice

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo	2
2. Resumo da Atividade	2
3. Indicadores Consolidados	3
4. Indicadores por Área de Negócios	6
5. Balanço - Principais Rubricas	8
6. Comportamento Bolsista	9
7. EBITDA por Área de Negócio	10
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	11
III - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	17
1. Atividade	17
2. Políticas Contabilísticas mais Significativas	17
3. Gestão do Risco financeiro / Contas a Receber/ Contas a Pagar:	18
5. Empresas Incluídas na Consolidação.....	22
6. Informação por Segmento	22
7. Ativos Fixos Tangíveis.....	23
8. Goodwill	24
9. Ativos e Passivos Disponíveis para Venda	24
10. Ativos e Passivos por impostos Diferidos.....	25
11. Interesses Minoritários	26
12. Empréstimos.....	26
13. Passivos por Locação Financeira	27
14. Réditos Operacionais	28
15. Fornecimentos e Serviços Externos	29
16. Gastos com Pessoal.....	29
17. Amortizações e Depreciações.....	30
18. Resultados Financeiros.....	30
19. Impostos Sobre o Rendimento	31
20. Compromissos	32
21. Contingências	32
22. Partes Relacionadas	32
23. Eventos Subsequentes á Data do Balanço.....	34

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 30,4 milhões de euros (- 5,2%)**
- **EBITDA de 2,2 milhões de euros (+20,8%)**
- **Margem EBITDA 7,1% (vs. 5,6%)**
- **Resultado Líquido de 82,9 mil euros (vs. 92,3 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 28% das Receitas**

2. Resumo da Atividade

Os resultados dos primeiros três meses do ano são positivos, com destaque para bom desempenho da área de IT Consulting que permitiu a continuação da evolução favorável da rentabilidade do Grupo.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 30,4 milhões de euros, uma queda de 5,2% face ao período homólogo, refletindo um pequeno atraso no arranque de projetos em mercados internacionais designadamente no mercado africano. No mercado doméstico, a atividade teve um bom desempenho com um acréscimo de 2,1%, apesar do ambiente macroeconómico adverso.

A rentabilidade operacional do Grupo manteve a tendência positiva, aumentando 20,8% face ao mesmo período do ano anterior para 2,2 milhões. A margem EBITDA foi de 7,1%, um acréscimo de 1,5pp face a margem de 5,6% registada no trimestre homólogo. Este desempenho evidencia o enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado.

No 1º trimestre do ano a ROFF, empresa totalmente detida pela Reditus, abriu uma nova filial em Macau na área de serviços de consultoria e implementação SAP, constituindo um importante passo na estratégia de internacionalização do Grupo para o mercado asiático.

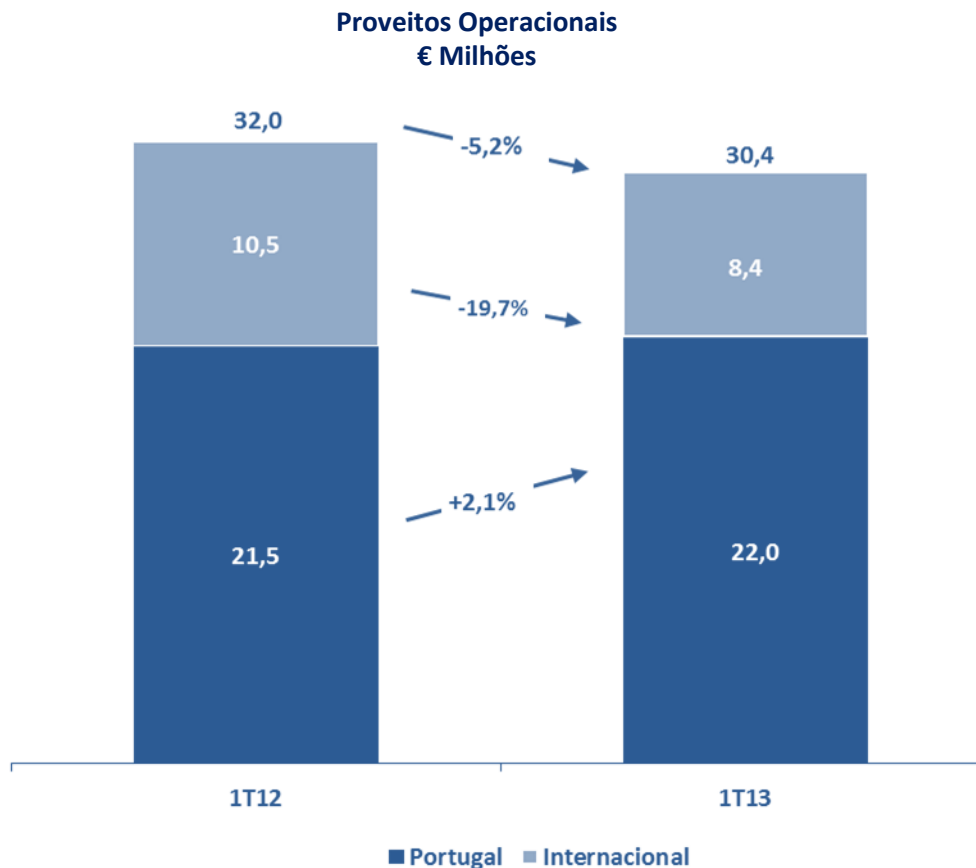
Apesar das dificuldades esperadas para o ano de 2013, a Reditus acredita que está preparada para enfrentar com sucesso este período de maior adversidade.

3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 30,4 milhões de euros no 1T13, um ligeiro decréscimo de 5,2% face ao mesmo período do ano anterior.

As Vendas Internacionais representaram 28% das receitas totais do Grupo.

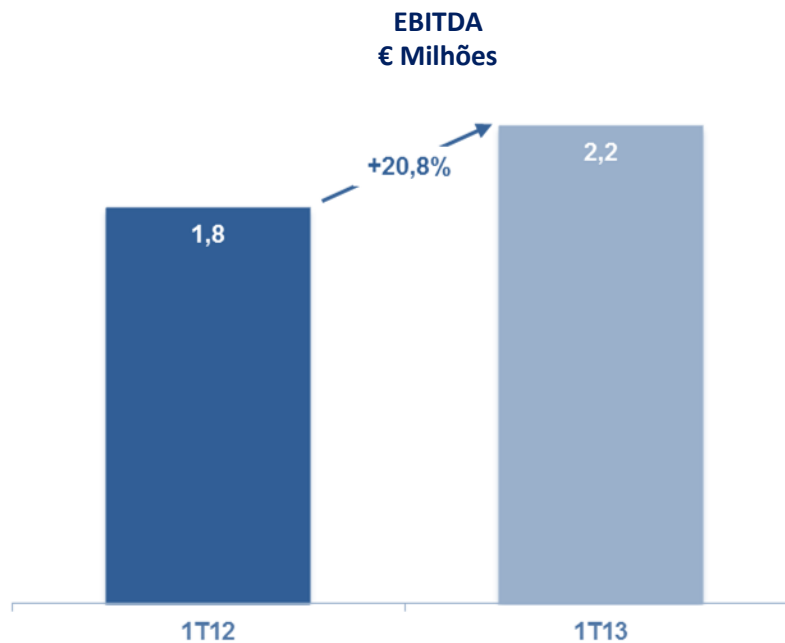


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 28,2 milhões de euros no 1T13, o que representa um decréscimo, em termos homólogos, de 6,7% e representaram 92,9% dos Proveitos Totais, em comparação com 94,4% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 2,2 milhões de euros, um aumento de 20,8% face aos 1,8 milhões de euros registados no período homólogo de 2012. A margem EBITDA cifrou-se em 7,1%, 1,5 p.p. acima da margem de 5,6% atingida no 1T12. O crescimento do EBITDA resultou do forte desempenho das áreas de BPO e ITC que registaram crescimentos de 80,5% e 56,4%, respetivamente.



3.4. Resultado Líquido

As Depreciações e Amortizações diminuíram 14,4% face ao mesmo período do ano anterior para 1,0 milhões de euros, refletindo a essencialmente a reclassificação das depreciações dos ativos intangíveis da participada Partblack para Resultados das Operações Descontinuadas.

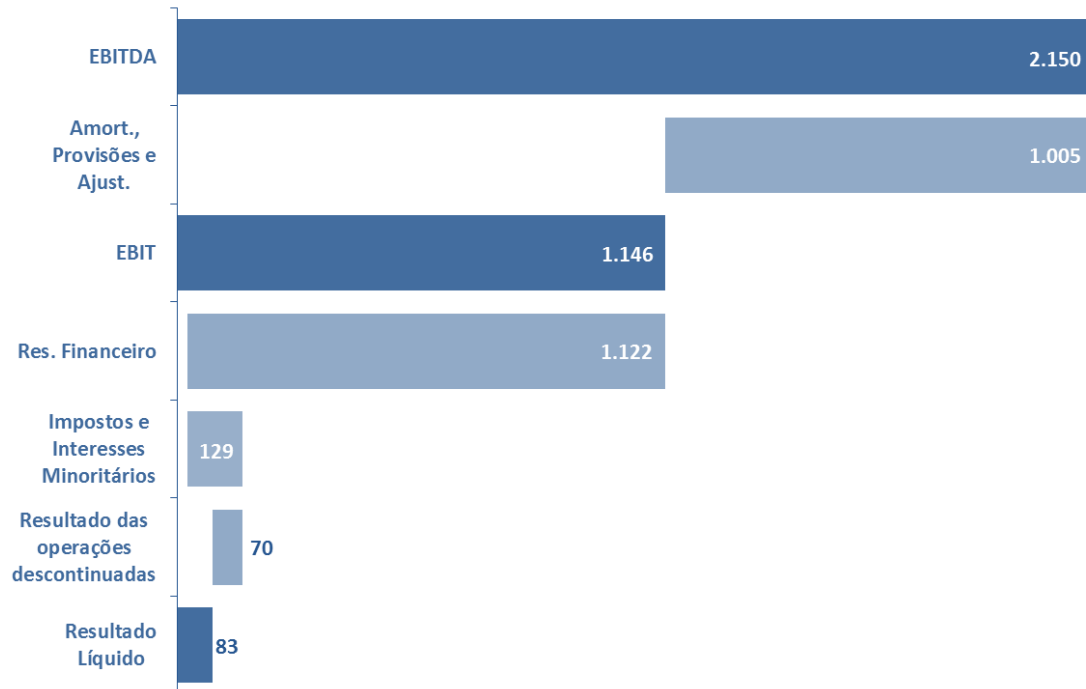
O Resultado Operacional (EBIT) foi de 1,1 milhões de euros, um aumento de 88,9% face aos 0,61 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 7,2% para 1,1 milhões de euros nos primeiros três meses do ano, refletindo a redução da dívida bruta média e o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos.

Os Resultados das Operações Descontinuadas foram negativos em 70 mil euros, o que compara com resultados positivos de 48 mil euros no período homólogo de 2012, devido ao impacto da Partblack.

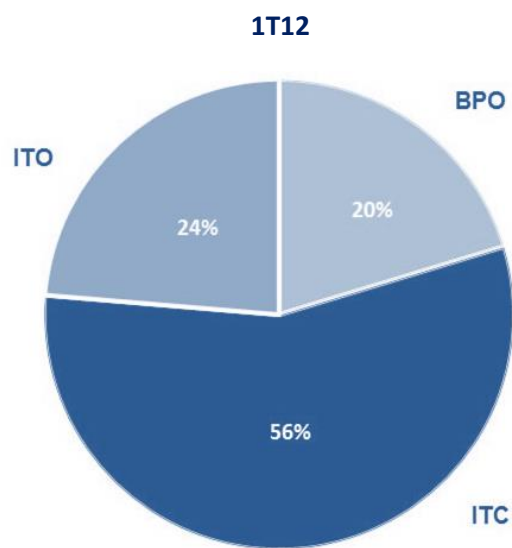
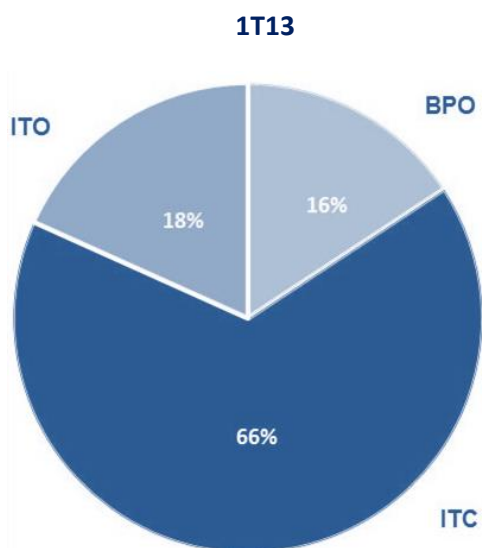
Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, 82,9 mil euros, representando um decréscimo de 9,4 mil euros face aos resultados de 92,3 mil euros apurados no trimestre homólogo.

Do EBITDA ao Resultado Líquido
€ Milhares

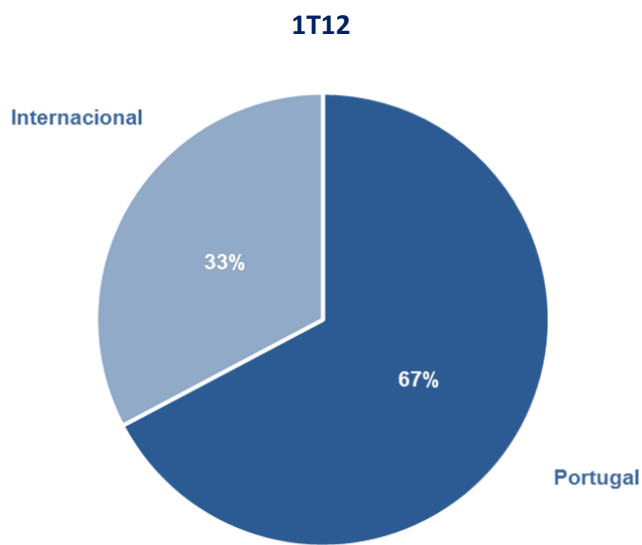
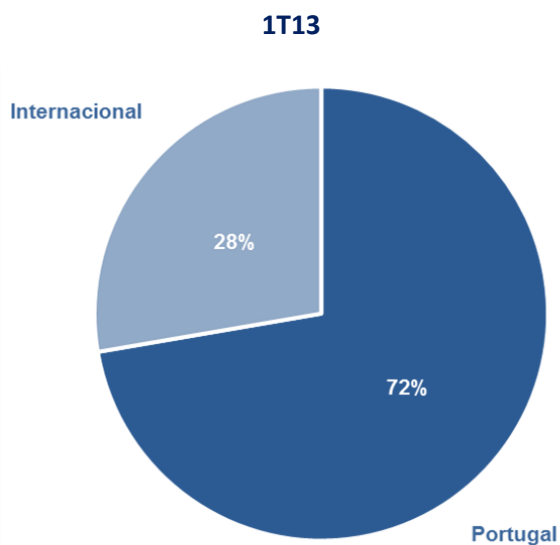


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO, BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, no 1T13, 16% do negócio total da Reditus.

As receitas deste segmento foram de 5,1 milhões de euros, um decréscimo de 25,4% face ao valor registado no período homólogo. Contudo, o EBITDA registou um aumento, em termos homólogos, de 80,5%, equivalente a uma margem de 15,3%, o que compara com 6,3% no trimestre homólogo.

Esta evolução evidencia os resultados positivos alcançados com a estratégia de eficiência operacional, a aposta em serviços de maior valor acrescentado e na racionalização da rede de centros de serviços.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e a representação distribuição de produtos de IT, com foco em produtos de segurança, continuidade do negócio e Business Intelligence.

Esta área representou 18% do negócio total do Grupo com as receitas a atingirem 5,9 milhões de euros, uma diminuição de 25,6% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi negativo em 0,94 milhões de euros. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente ao atraso no arranque de alguns projetos internacionais os quais se espera que irão ser desenvolvidos no decurso do corrente exercício.

4.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra a Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração de Sistemas. Esta área representou 66% das receitas totais do Grupo no 1T13.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa quase 70% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã. A expansão internacional ficou marcada pela abertura de uma nova filial em Macau para endereçar o mercado asiático.

Nos primeiros três meses do ano, a evolução da atividade de IT Consulting foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 13,5% nos Proveitos Operacionais para 21,4 milhões de euros e um aumento no EBITDA de 56,4% para 2,3 milhões de euros, equivalente a uma margem de 10,8% vs. 7,8% no 1T12.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de euros

	31-03-2013	31-12-2012	Var. %
Ativo Total	183,0	185,2	-1,2%
Ativos Não Correntes	97,0	97,4	-0,4%
Ativos Correntes	86,0	87,8	-2,0%
Capital Próprio	34,4	34,3	0,5%
Passivo Total	148,6	150,9	-1,5%
Passivos Não Correntes	68,8	69,2	-0,6%
Passivos Correntes	79,8	81,7	-2,4%
Dívida Líquida	64,4	68,6	-6,2%

No final de março de 2013, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 64,4 milhões de euros, uma redução de 4,2 milhões de euros, ou de 6,2% face aos 68,6 milhões de euros registados no final de 2012.

Os passivos por locação financeira incluem 5,8 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1T13, dia 31 de março de 2013, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 1,49 euros, o que representa uma desvalorização de 34,4% face aos 2,27 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1T13 cerca de 11 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 20,1 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 171 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 331 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	31-03-2013	31-03-2012	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	30.387	32.038	-5,2%
Vendas	6.213	6.201	0,2%
Prestação de Serviços	23.575	25.550	-7,7%
Outros Proveitos Operacionais	599	287	108,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	28.237	30.258	-6,7%
EBITDA	2.150	1.780	20,8%
Margem EBITDA	7,1%	5,6%	1,5pp
BPO			
Proveitos Operacionais	5.098	6.833	-25,4%
Vendas	-	4	
Prestação de Serviços	4.788	6.829	-29,9%
Outros Proveitos Operacionais	310	-	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	4.318	6.401	-32,5%
EBITDA	780	432	80,5%
Margem EBITDA	15,3%	6,3%	9,0pp
ITO			
Proveitos Operacionais	5.925	7.960	-25,6%
Vendas	976	2.557	-61,8%
Prestação de Serviços	4.916	5.366	-8,4%
Outros Proveitos Operacionais	33	37	-12,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	6.864	8.089	-15,1%
EBITDA	(939)	(129)	-828,7%
Margem EBITDA	-15,9%	-1,6%	-14,2pp
ITC			
Proveitos Operacionais	21.381	18.834	13,5%
Vendas	5.902	3.772	56,5%
Prestação de Serviços	15.128	14.522	4,2%
Outros Proveitos Operacionais	352	541	-34,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	19.072	17.357	9,9%
EBITDA	2.310	1.477	56,4%
Margem EBITDA	10,8%	7,8%	3,0pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(2.017)	(1.589)	
Vendas	(665)	(131)	
Prestação de Serviços	(1.257)	(1.167)	
Outros Proveitos Operacionais	(96)	(291)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(2.017)	(1.589)	

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	31-03-2013	31-12-2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos tangíveis	7	12.025.601	12.210.940
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	54.243.058	54.243.058
Ativos intangíveis		26.626.850	27.274.613
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Ativos por Impostos Diferidos	10	2.584.395	2.172.562
		<u>96.984.904</u>	<u>97.406.173</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		472.050	1.911.817
Clientes		37.020.587	44.785.925
Outras contas a receber		8.992.547	6.976.916
Ativos disponíveis para venda	9	4.943.175	5.203.694
Outros Ativos correntes		28.036.659	24.250.715
Ativos financeiros pelo justo valor		143.856	143.856
Caixa e equivalentes		6.401.789	4.477.504
		<u>86.010.663</u>	<u>87.750.427</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>182.995.567</u></u>	<u><u>185.156.600</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.991.719)	(52.271.221)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.855.317	1.855.317
Resultado consolidado líquido do exercício		82.898	279.502
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		34.756.816	34.673.918
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	11	(324.564)	(403.747)
Total do capital próprio		<u>34.432.252</u>	<u>34.270.171</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	45.438.188	46.911.706
Provisões		182.000	-
Outras contas a pagar		10.390.572	9.274.944
Passivos por impostos diferidos	10	5.736.031	5.815.520
Passivos por locação financeira	13	7.033.047	7.159.110
		<u>68.779.838</u>	<u>69.161.280</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	17.517.217	18.210.580
Fornecedores		20.131.399	21.061.342
Outras contas a pagar		20.377.994	20.362.253
Passivos disponíveis para venda	9	4.540.197	4.695.313
Outros passivos correntes		16.415.753	16.579.650
Passivos por locação financeira	13	800.917	816.011
		<u>79.783.477</u>	<u>81.725.149</u>
Total do passivo		<u>148.563.315</u>	<u>150.886.429</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>182.995.567</u></u>	<u><u>185.156.600</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
<u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u>			
Vendas	28	6.213.440	6.201.388
Prestações de serviços	28	23.574.747	25.549.848
Outros rendimentos operacionais	29	599.231	286.967
Total de réditos operacionais		<u>30.387.418</u>	<u>32.038.203</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Inventários consumidos e vendidos	30	(4.986.294)	(4.280.207)
Fornecimentos e serviços externos	31	(10.106.048)	(11.356.454)
Gastos com pessoal	32	(12.737.053)	(14.454.196)
Gastos de depreciação e amortização	33	(985.337)	(1.045.303)
Provisões e perdas de imparidade		(19.450)	(128.573)
Outros gastos e perdas operacionais	34	(407.735)	(167.119)
Total de gastos operacionais		<u>(29.241.917)</u>	<u>(31.431.852)</u>
Resultados operacionais		<u>1.145.501</u>	<u>606.351</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros, líquidos	35	(1.121.648)	(1.208.423)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
		<u>(1.121.648)</u>	<u>(1.208.423)</u>
Resultados antes de impostos		<u>23.853</u>	<u>(602.072)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	36	172.907	550.589
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>196.760</u>	<u>(51.483)</u>
Interesses minoritários	21	(43.785)	95.277
Resultado das operações em continuação		<u>152.975</u>	<u>43.794</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	37	(70.077)	48.499
Resultado Líquido		<u>82.898</u>	<u>92.293</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe	20	82.898	92.293
Interesses minoritários	21	43.785	(95.277)
		<u>126.683</u>	<u>(2.984)</u>
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		0,0057	0,0191
Diluído		0,0057	0,0191
Resultado por ação das operações em continuação			
Básico		0,0105	0,0721
Diluído		<u>0,0105</u>	<u>0,0721</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 31 de Março de 2013 e 31 de Março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>196.760</u>	<u>(51.483)</u>
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	(260.035)
Rendimentos integrais consolidados	<u>196.760</u>	<u>(311.518)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	152.975	(216.241)
Interesses minoritários	<u>43.785</u>	<u>(95.277)</u>
	<u>196.760</u>	<u>(311.518)</u>

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	31-03-2013	31-03-2012
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	36.058.687	46.251.902
Pagamentos a fornecedores	(11.923.766)	(19.025.572)
Pagamentos ao pessoal	(10.364.314)	(10.824.478)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(39.548)	(17.575)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional:	(5.715.384)	(5.267.489)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>8.015.675</u>	<u>11.116.788</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	14.191	-
Outros	11.032	3.478
	<u>25.223</u>	<u>3.478</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(37.750)	-
Aquisição de ativos tangíveis	(42.344)	(11.971)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-
Outros	(1.764.847)	(119.233)
	<u>(1.844.941)</u>	<u>(131.204)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(1.819.718)</u>	<u>(127.726)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	6.707.428	12.260.743
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios	-	-
Outros	-	-
	<u>6.707.428</u>	<u>12.260.743</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(10.177.653)	(14.588.887)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(891.054)	(1.301.159)
Aquisição de ações próprias	-	(21.409)
Outros	(1.319.204)	(416.988)
	<u>(12.387.911)</u>	<u>(16.328.443)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(5.680.483)</u>	<u>(4.067.700)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	515.474	6.921.362
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.588.664	3.952.362
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.104.138	10.873.724

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Numerário	172.337	145.600
Depósitos bancários	6.229.452	15.912.606
Disponibilidades constantes do balanço	6.401.789	16.058.206
Ativos não correntes detidos para venda		
Descobertos bancários	(2.297.650)	(5.184.482)
Caixa e seus equivalentes	<u>4.104.138</u>	<u>10.873.724</u>

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários									Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	<u>73.193.455</u>	<u>(1.426.438)</u>	<u>9.952.762</u>	<u>2.024.635</u>	<u>1.567.669</u>	<u>(52.271.221)</u>	<u>(501.763)</u>	<u>1.855.317</u>	<u>279.502</u>	<u>34.673.918</u>	<u>(403.747)</u>	<u>34.270.171</u>
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.398	35.398
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.785	43.785
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	82.898	82.898	-	82.898
Saldo em 31 de Março de 2013	<u>73.193.455</u>	<u>(1.426.438)</u>	<u>9.952.762</u>	<u>2.024.635</u>	<u>1.567.669</u>	<u>(51.991.719)</u>	<u>(501.763)</u>	<u>1.855.317</u>	<u>82.898</u>	<u>34.756.816</u>	<u>(324.564)</u>	<u>34.432.252</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<u>73.193.455</u>	<u>(1.180.733)</u>	<u>9.952.762</u>	<u>2.024.635</u>	<u>1.567.669</u>	<u>(37.873.025)</u>	<u>(501.763)</u>	<u>2.115.352</u>	<u>(14.398.196)</u>	<u>34.900.156</u>	<u>(628.430)</u>	<u>34.271.726</u>
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	(245.705)	-	-	-	-	-	-	-	(245.705)	-	(245.705)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	(14.398.196)	-	-	14.398.196	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212.875	212.875
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.808	11.808
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	(260.035)	-	(260.035)	-	(260.035)
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	279.502	279.502	-	279.502
Saldo em 31 de Março de 2012	<u>73.193.455</u>	<u>(1.426.438)</u>	<u>9.952.762</u>	<u>2.024.635</u>	<u>1.567.669</u>	<u>(52.271.221)</u>	<u>(501.763)</u>	<u>1.855.317</u>	<u>279.502</u>	<u>34.673.918</u>	<u>(403.747)</u>	<u>34.270.171</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. ATIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2013 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 31 de Março de 2013 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira de todas as suas subsidiárias (Grupo Reditus ou Grupo), para o período de três meses findos em 31 de março de 2013 e a posição financeira em 31 de março de 2012.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do período de três meses findos em 31 de março de 2013, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais devendo ser levadas em consideração, sempre que aplicável as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31/03/2013 é de \$8.227.328.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31/03/2013, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	314.777
Diminuição	-0,50%	-314.777

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2013, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2013	2012	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau a)	Macau	Integral	70		IT Consulting

- A ROFF Macau foi constituída em janeiro de 2013;

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de março de 2013 e 2012, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

31 de março de 2013

	2013					Eliminações	Consolidado
	ITO	ITC	BPO	EM	Total		
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	876.165	5.337.275	-	-	6.213.440	-	6.213.440
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	99.992	564.618	-	-	664.610	(664.610)	-
Prestações de serviços externas	3.523.792	15.126.884	4.787.741	-	23.439.438	135.309	23.574.747
Prestações de serviços intra-segmentos	1.392.257	-	-	-	2.618.700	(2.618.700)	0
Outros rendimentos operacionais externos	28.487	348.215	306.976	-	691.006	(91.775)	599.231
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	3.838	-	-	-	65.631	(65.631)	-
Total de réditos operacionais	5.924.532	21.376.992	5.094.717	-	33.692.826	(3.305.407)	30.387.419
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(926.730)	(4.734.947)	-	-	(5.661.677)	675.383	(4.986.294)
Fornecimentos e serviços externos	(4.175.014)	(6.004.843)	(1.956.400)	-	(12.733.853)	2.627.805	(10.106.048)
Gastos com pessoal	(1.666.089)	(8.183.934)	(2.336.430)	-	(12.738.762)	1.709	(12.737.053)
Gastos de depreciação e amortização	(71.606)	(139.900)	(209.984)	-	(985.337)	-	(985.337)
Provisões e perdas de imparidade	-	(19.450)	-	-	(19.450)	-	(19.450)
Outros gastos e perdas operacionais	(118.057)	(226.121)	(44.290)	-	(408.245)	510	(407.735)
Total de gastos operacionais	(6.957.496)	(19.309.197)	(4.547.104)	-	(32.547.325)	3.305.407	(29.241.918)
Resultados operacionais	(1.032.964)	2.067.795	547.613	-	1.145.501	-	1.145.501
Resultados financeiros							(1.121.648)
Resultados antes de impostos							23.853
Impostos sobre o rendimento							172.907
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários							196.760

31 de março de 2012

	2012						Consolidado
	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.555.835	3.771.824	3.948	-	6.331.607	(130.219)	6.201.388
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	958	-	-	-	958	(958)	-
Prestações de serviços externas	5.365.790	14.521.781	6.828.995	-	26.716.566	(1.166.718)	25.549.848
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	37.223	540.738	-	-	577.961	(290.994)	286.967
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Total de créditos operacionais	<u>7.959.806</u>	<u>18.834.343</u>	<u>6.832.943</u>	<u>-</u>	<u>33.627.092</u>	<u>(1.588.889)</u>	<u>32.038.203</u>
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(1.791.485)	(2.500.918)	-	-	(4.292.403)	12.196	(4.280.207)
Fornecimentos e serviços externos	(4.014.402)	(6.442.249)	(2.474.863)	-	(12.931.514)	1.575.060	(11.356.454)
Gastos com pessoal	(2.275.786)	(8.310.721)	(3.868.978)	-	(14.455.485)	1.289	(14.454.196)
Gastos de depreciação e amortização	(344.326)	(379.224)	(321.753)	-	(1.045.303)	-	(1.045.303)
Provisões e perdas de imparidade	(50.056)	(78.517)	-	-	(128.573)	-	(128.573)
Outros gastos e perdas operacionais	(7.029)	(103.411)	(57.023)	-	(167.463)	344	(167.119)
Total de gastos operacionais	<u>(8.483.084)</u>	<u>(17.815.040)</u>	<u>(6.722.617)</u>	<u>-</u>	<u>(33.020.741)</u>	<u>1.588.889</u>	<u>(31.431.852)</u>
Resultados operacionais	<u>(523.278)</u>	<u>1.019.303</u>	<u>110.326</u>	<u>-</u>	<u>606.351</u>	<u>-</u>	<u>606.351</u>
Resultados financeiros							<u>(1.208.423)</u>
Resultados antes de impostos							<u>(602.072)</u>
Impostos sobre o rendimento							<u>550.589</u>
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários							<u>(51.483)</u>

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Ativo Bruto:

	Saldo em 31-12-2012	Ativos não correntes devidos para venda	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2013
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.210.729	-	5.089	-	-	9.215.818
Equipamento Básico	5.498.448	-	5.223	-	-	5.503.671
Equipamento de Transporte	3.447.952	-	101.949	(25.847)	-	3.524.054
Equipamento Administrativo	3.912.814	-	11.417	-	-	3.924.231
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.780.754	-	6.895	-	-	2.787.649
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	-	-	1.366
	<u>27.176.573</u>	<u>-</u>	<u>130.573</u>	<u>(25.847)</u>	<u>-</u>	<u>27.281.299</u>

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2012	Ativos não correntes detidos para venda	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2013
Edifícios e Outras Construções	1.494.885	-	51.607		436	1.546.928
Equipamento Básico	5.174.087	-	70.091	-		5.244.178
Equipamento de Transporte	2.675.990	-	96.546	(25.847)	-	2.746.689
Equipamento Administrativo	3.354.251	-	45.793	-	210	3.400.255
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.266.420	-	51.228	-		2.317.648
	14.965.633	-	315.265	(25.847)	647	15.255.698

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	31-03-2013	31-12-2012
Saldo no início do período	54.243.058	56.310.484
Reclassificação Partblack para ANCDV a)	-	(2.040.652)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	180.050
Imparidades reconhecidas no período	-	(206.825)
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>54.243.058</u>	<u>56.310.484</u>
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>

9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pela empresa JM Consultores está reclassificado para ativos não correntes detidos para venda.

A Reditus reclassificou a empresa Partblack para ativo não correntes detidos para venda, uma vez que é sua intenção proceder à alienação, havendo negociações em curso com a Global Com Lda (“GC”), empresa Moçambicana de tecnologias de informação. O interesse da GC na compra reside no facto de a Partblack ter um passado ligado aos “Security Services” em Portugal, permitindo-lhe adquirir “know how”, direitos e marcas de propriedade intelectual, desenvolvimento de boas práticas de tecnologias de informação e manuais de regras e procedimentos de proteção de vírus informáticos, por forma a dinamizar projetos no mercado dos “Security Services” Moçambicano.

9.1 Ativos disponíveis para venda

A 31 de março de 2013, a Empresa apresentava os seguintes ativos classificados como detidos para venda:

	EM	ITO	31-03-2013	EM	ITO	31-12-2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:						
Ativos fixos tangíveis	9.811	61.285	71.096	10.629	81.201	91.830
Goodwill		2.040.652	2.040.652	0	2.040.652	2.040.652
Activos intangíveis		27.805	27.805	0	27.805	27.805
ATIVOS CORRENTES:						
Inventários	0	-135.117	-135.117	0	7.948	7.948
Clientes	151.943	495.650	647.593	151.943	618.867	770.810
Outras contas a receber	2.189.249	79.420	2.268.669	2.188.157	49.518	2.237.675
Outros ativos correntes	0	13.163	13.163	157	11.486	11.643
Activos financeiros pelo justo valor		63	63	0	63	63
Caixa e equivalentes	334	8.917	9.251	857	14.412	15.269
Ativos Disponíveis para Venda	2.351.336	2.591.839	4.943.175	2.351.742	2.851.952	5.203.694

9.2 Passivos disponíveis para venda

	EM	ITO	31-03-2013	EM	ITO	31-12-2012
PASSIVO NÃO CORRENTE:						
Empréstimos		162.781	162.781			
PASSIVO CORRENTE:						
Empréstimos	113	436.946	437.059	0	611.772	611.772
Fornecedores	372.508	399.211	771.719	386.840	513.253	900.093
Outras contas a pagar	2.701.420	55.475	2.756.894	2.668.349	85.151	2.753.499
Outros passivos correntes	10.694	401.050	411.744	10.556	419.392	429.948
Passivos Disponíveis para Venda	3.084.734	1.455.463	4.540.197	3.065.744	1.629.569	4.695.313

10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012	31-03-2013	31-12-2012
Ajustamentos a)	755.199	343.366	-	-	755.199	343.366
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1.664.540	1.664.540	-	-	1.664.540	1.664.540
Prejuízos fiscais reportáveis França	164.656	164.656	-	-	164.656	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	5.284.167	5.363.656	(5.284.167)	(5.363.656)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	2.584.395	2.172.562	5.736.031	5.815.520	(3.151.636)	(3.642.958)

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras e provisões não aceites fiscalmente;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

<u>Ano de Prejuízo Fiscal</u>	<u>Ano Limite para Dedução</u>	<u>Valor do Prejuízo por utilizar</u>	<u>Valor da Dedução</u>
2011	2016	6.894.850	1.664.539
2012	2016		
		6.894.850	1.664.539

11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os interesses minoritários estavam assim representados:

	<u>% Interesses</u>		<u>Valor Balanço</u>		<u>Resultados Atribuídos</u>	
	<u>31-03-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(629.292)	(660.054)	(6.041)	(15.106)
Roff Angola	20%	20%	77.226	71.895	5.332	17.691
Roff França	20%	20%	(11.097)	7.375	(18.472)	(2.861)
Roff SDF	20%	20%	180.650	149.874	30.776	(82.726)
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	16.848	1.773	15.075	(17.307)
Solidnetworks	95%	40%	(2.889)	1.887	(3.567)	(1.464)
RNIC	20%	20%	56.572	44.994	10.502	6.496
Roff Marrocos	30%	30%	(14.784)	(22.687)	8.956	0
Roff Brasil	20%	20%	2.202	1.196	1.224	0
			(324.564)	(403.747)	43.785	(95.277)

12. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	45.438.188	46.911.706
	<u>45.438.188</u>	<u>46.911.706</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	6.892.756	5.971.507
Descobertos Bancários	2.297.650	888.787
Livranças	115.000	115.000
Contas Correntes Caucionadas	5.162.707	5.757.961
Express bill	1.443.947	1.443.947
Factoring	1.605.157	4.033.378
	<u>17.517.217</u>	<u>18.210.580</u>
	<u>62.955.405</u>	<u>65.122.286</u>

Em 31 de março de 2013, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	52.330.944	6.892.756	40.740.832	4.697.356
Descobertos Bancários	2.297.650	2.297.650		
Livranças	115.000	115.000		
Contas Correntes Caucionadas	5.162.707	5.162.707		
Express bill	1.443.947	1.443.947		
Factoring	1.605.157	1.605.157		
	<u>62.955.405</u>	<u>17.517.217</u>	<u>40.740.832</u>	<u>4.697.356</u>

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Não Correntes		
Edifícios	5.506.120	5.591.844
Equipamento Administrativo	102.965	120.827
Viaturas	1.340.842	1.354.120
Equipamento Informático	<u>83.119</u>	<u>92.320</u>
	<u>7.033.047</u>	<u>7.159.110</u>
Correntes		
Edifícios	292.494	267.865
Equipamento Administrativo	97.452	107.217
Viaturas	310.359	298.587
Equipamento Informático	<u>100.612</u>	<u>142.343</u>
	<u>800.917</u>	<u>816.011</u>
	<u>7.833.964</u>	<u>7.975.121</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-03-2013</u>	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-12-2012</u>
Pagamentos até 1 ano	800.917	816.011
Pagamentos entre 1 e 5 anos	3.042.321	3.168.383
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>3.990.726</u>	<u>3.990.727</u>
	<u>7.833.964</u>	<u>7.975.121</u>

14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
BPO		3 948
IT Outsourcing	976.157	2 556 793
IT Consulting	5.901.893	3 771 824
Eliminações	<u>(664.610)</u>	<u>(131 177)</u>
	<u>6.213.440</u>	<u>6.201.388</u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
BPO	4.787.948	6.828.995
IT Outsourcing	4.916.205	5.365.790
IT Consulting	15.127.543	14.521.781
Eliminações	<u>(1.256.949)</u>	<u>(1.166.718)</u>
	<u>23.574.747</u>	<u>25.549.848</u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Rendimentos suplementares	194.740	218.289
Outros rend. e ganhos operacionais	<u>404.491</u>	<u>68.678</u>
	<u>599.231</u>	<u>286.967</u>

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Honorários	1.673.675	1.794.738
Subcontratos	4.015.267	3.952.267
Trabalhos especializados	546.935	1.115.190
Transportes, desl.e estadias e despesas de	1.430.742	1.675.313
Rendas e alugueres	767.417	1.012.513
Comunicação	312.089	1.119.115
Royalties	0	289.779
Água, electricidade e combustíveis	188.987	189.576
Outros fornecimentos e serviços	<u>1.170.936</u>	<u>207.963</u>
	<u>10.106.048</u>	<u>11.356.454</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Remunerações do Pessoal	10.630.811	11.761.087
Encargos sobre Remunerações	1.758.586	1.970.818
Remunerações dos Órgãos Sociais	243.903	302.540
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	44.666	47.264
Outros Gastos com Pessoal	59.087	372.487
	<u>12.737.053</u>	<u>14.454.196</u>

16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 31 de março de 2013 e 2012, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
BPO	984	1.204
IT Outsourcing	290	309
IT Consulting	934	879
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	5	10
Áreas de Suporte	57	51
	<u>2.270</u>	<u>2.453</u>

17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	51.607	48.953
Equipamento básico	70.092	73.895
Equipamento de transporte	96.546	172.560
Equipamento administrativo	45.794	37.385
Outros ativos fixos tangíveis	51.226	43.211
	<u>315.265</u>	<u>376.004</u>
Outros Ativos Fixos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	151.431	4.400
Propriedade industrial	152.351	238.832
Programas de computador	65.496	
Outros ativos intangíveis	300.793	426.067
	<u>670.071</u>	<u>669.299</u>
	<u>985.336</u>	<u>1.045.303</u>

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, tinham a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	709.050	1.099.845
contratos de locação	85.618	111.795
factoring	20.663	16.035
mora e compensatórios	120.243	29.433
outros	1.943	9.493
	<u>937.517</u>	<u>1.266.601</u>
Serviços bancários	40.083	87.881
Diferenças de câmbio desfavoráveis	55.175	26.893
Outros gastos financeiros	<u>130.920</u>	<u>44.000</u>
	<u>1.163.695</u>	<u>1.425.375</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	8.350	144
Diferenças de câmbio favoráveis	8.786	216.808
Outros proveitos financeiros	<u>24.911</u>	<u>0</u>
	<u>42.047</u>	<u>216.952</u>
Resultado Financeiro	<u>(1.121.648)</u>	<u>(1.208.423)</u>

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Imposto corrente	948.188	252.775
Imposto diferido	<u>(1.121.095)</u>	<u>(803.365)</u>
	<u>(172.907)</u>	<u>(550.589)</u>

19.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 31 de março de 2013 e 2012, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>31-03-2013</u>	<u>31-03-2012</u>
Resultados Antes de Impostos	23.853	(602.072)
Impostos à taxa de 25%	5.963	(150.518)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	23.716	78.317
Multas, coimas, juros compensatórios	64.624	17.563
Correções relativas ao ano anterior	32.679	5.853
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	4.463	0
Tributação Autónoma	207.149	192.904
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		0
Outros	<u>(511.501)</u>	<u>(694.708)</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>(172.907)</u>	<u>(550.589)</u>

20. COMPROMISSOS

À data de 31 de março de 2013, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
87.439	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3.864.728	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
742.238	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231.216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

21. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2012.

22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, no trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, são os seguintes:

⇒ **Saldos**

31.03.2013			
Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472		
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.			648
LEYA SGPS S.A.	270.555		
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396		
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			5.738
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			10.455
	<u>394.423</u>	<u>-</u>	<u>22.509</u>

31.12.2012			
Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472		
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.			648
D. Quixote			337
LEYA SGPS S.A.	415.732		
LYNX			3.450
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			17.583
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			20.910
	<u>539.204</u>	<u>-</u>	<u>48.595</u>

⇒ **Transações**

31-03-2013		
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
Leya, SA	37.217	24.225
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.		2.043
Mirol - Prestação de serviços, Lda.		8.500
	<u>37.217</u>	<u>24.225</u>
		<u>10.543</u>

31.03.2012		
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
Canes Venatici		3.000
Leya, SA	224.250	
	<u>-</u>	<u>3.000</u>
	<u>224.250</u>	

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela ROFF;

Nos primeiros três meses de 2013 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	52.497
Francisco Santana Ramos	17.499
Carlos Oliveira	17.499
Helder Matos Pereira	17.499
Não Executivos	78.498
Miguel Pais do Amaral	7.500
José António Gatta	7.500
Fernando Fonseca Santos	7.500
Frederico Moreira Rato	27.498
Miguel Ferreira	6.000
António Maria de Mello	15.000
José Manuel Silva Lemos	7.500

23. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 31 de maio de 2013.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice- Presidente

Eng. António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice- Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos -Administrador, Presidente da Comissão Executiva, CEO

Eng. Carlos José Duarte de Oliveira - Administrador, membro da Comissão Executiva, COO

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO